Gasto público nas alturas

Sem controle das despesas, o custo da construção de Brasília é até hoje um mistério. Nos anos que seguiram à inauguração, inflação e dívida externa deram saltos gigantescos

inauguração da nova capital se tornou o símbolo do lema da campanha de JK à Presidência, quando prometeu progresso de "50 anos em 5". A grandiosidade do evento com cinco mil soldados, dez mil candangos e Juscelino Kubitschek, cercado por autoridades e diplomatas vestidos de fraques negros e cartolas, foi uma pequena mostra do giganrismo que estava por trás do projeto da nova capital. O preço da megalomania do presidente visionário, porém, foi alto. Ele próprio reconheceu que o dinheiro previsto inicialmente era pouco. Mas ninguém sabe dizer ao certo quanto de fato custou construir Brasília.

"Ouando o trabalho de Lucio Costa foi concluído, Oscar Niemeyer, que já havia entregue os projetos do Palácio da Alvorada e do Brasília Palace Hotel, foi convocado, por mim, para projetar as edificações da nova cidade. Para fazer frente a todas essas despesas, o governo tinha subscrito o capital de quinhentos milhões de cruzeiros. Essa quantia, conquanto vultosa para a época, era insuficiente para atender a todos os compromissos. Dei ordem, então, aos órgãos federais - notadamente a Caixa Econômica, o Banco do Brasil, os Institutos de Previdência Social e o Serviço de Alimentação da Previdência Social — que desviassem parte de seus respectivos orçamentos, que seriam investidos em obras", disse JK no livro "Por que construí Brasília".

Para americano, gastos chegaram a R\$,20 bilhões

Especialistas evitam se comprometer com números, tendo em vista a falta de dados estatísticos e as dificuldades de conversão da moeda ao longo de todos esses anos. Em discurso no Congresso americano, o ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil Lincoln Gordon afirmou que o custo da capital foi de US\$ 1,6 bilhão da época, algo em torno de R\$ 20 bilhões a preços de hoje. Em cada tijolo da nova capital havia recursos do orçamento,



empréstimos dentro e fora do Brasil e dinheiro dos fundos de pensão da época. As enormes cifras motivaram a desconfiança da oposição.

Os efeitos da construção da capital também foram sentidos nos anos que se seguiram à inauguração sobre os índices de inflação em função da

impressão de papel moeda para fazer frente aos empréstimos tomados de bancos nacionais. A forte demanda por material de construção e mão de obra pressionou os preços em todo o país.

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços — Disponibilidade Interna (IGP-DI) fechou 1955 em 12,15%, saltando para 24,55% no ano seguinte. Mas os efeitos foram de mais

longo prazo. Um ano após a inauguração, a inflação já estava em 47,78%. Em 1963, estava

em 79,92%. Os dados são do Banco Central (BC), que, por sinal, só veio a existir em 1966. Até então, funcionava na Superintendência de Moeda e Crédito (Sumoc), que era parte do Banco do Brasil (BB), único banco oficial da época.

Os empréstimos no exterior para acelerar a construção também pressionaram a dívida externa. Embora não haja como saber quanto deste aumento se deveu especificamente à construção de Brasília, o endividamento no exterior passou de US\$ 2,5 bilhões em 1956 para US\$ 3,5 bilhões no ano da inauguração, segundo o BC.

A boa notícia é que a economia do país também cresceu no período. O Produto Interno Bruto (PIB) — soma de todas as riquezas produzidas no país — aumentou R\$ 114 bilhões de 1956 a 1960, a preços de hoje, em ritmo acelerado. As taxas de crescimento se mantiveram em níveis chineses no período.

O GLOBO NA INTERNET
AUDIO Ouça depoimentos de
pioneiros
oglobo.com.br/pais

OS ÍNDICES ECONÔMICOS 79,92% INFLAÇÃO (IGP-DI) 39,43% 12,15% 6,96% 30,47% 1959 1963 1955 1957 1958 1960 1961 3.298 **DIVIDA EXTERNA** 3.462 2.373 1963 1957 1958 1959 Variação do PIB (entre parênteses, em milhões de reais de 2009) ,8% (256,6) 9,4% (378,4)Inauguração da cidade 1959 1961 1957 1958 1960 1962 1963 1956 FONTE: Banco Central

A parteira

• Aos 91 anos, Cacilda Rosa Bertoni ainda pensa como uma desbravadora e diz que faria tudo de novo se o Brasil estivesse prestes a inaugurar uma nova capital no interior. Essa enfermeira e administradora de hospitais chegou a Brasília antes da inauguração, em 1957. O filme da construção da capital se reconstitui com clareza ao longo das histórias que vão se encadeando. Cacilda trouxe ao mundo centenas de crianças quando ainda não havia hospital na cidade e orgulha-se de jamais ter perdido um único bebê. Fazia os



CACILDA ajudou no parto de centenas de bebês

partos nos barracos.

—Tenho bisnetos de quem ajudei a nascer. A enfermeira conta que não havia esgoto e água tratada. Na falta de luz elétrica, usava um lampião de carbureto.

TESTEMUNHAS DA HISTÓRIA

O correspondente



PARA ENVIAR matérias, Adirson usou telegrafistas

 Primeiro correspondente na capital federal, José Adirson Vasconcelos, hoje com 74 anos, pisou pela primeira vez no que seria Brasília em 3 de maio de 1957 para cobrir a missa pelo início das obras. Conta que a viagem foi uma verdadeira saga: avião do Rio a Goiânia e ônibus coberto de poeira. A ideia era cobrir a missa, o discurso de JK e voltar ao Rio, mas o fascínio o fez mudar-se para lá. O difícil era enviar matérias para o jornal "Correio do Povo" e para a agência carioca Asa-Press. Os primeiros textos eram por código morse, com ajuda de telegrafista. Os mais longos eu levava para o aeroporto e pedia para alguém levar até o Rio — conta ele.



"Só mesmo Nonô seria capaz de fazer tudo isso"

DONA JULIA, mãe de JK

"Aqui há invenção"

LE CORBUSIER, arquiteto franco-suíço

MEMÓRIA

CPI no papel

• Em 1960, foi aberta uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os custos da obra, mas ela jamais foi concluída. Para responder a várias tentativas de investigação antes da inauguração, JK mandou o recado para a oposição: "A partir do dia 22 de abril, vocês podem fazer a CPI".

Dinheiro vivo

• As grandes somas de dinheiro movimentadas durante a construção eram carregadas em malas. E, mesmo depois da inauguração do Banco Central, em Brasília, o serviço continuou da mesma maneira.